

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

# CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM PILAR FUNDAMENTAL NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Jhessica Luna Oliveira Silva, Jânia Oliveira dos Santos, Lia Almeida Balbé, Francisco Winter dos Santos Figueiredo, Ruy Carlos Marinho Lima, Sarah Maria Reis Bucar, Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.11701>

Submetido em: 2025-04-10

Postado em: 2025-04-22 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

**CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM PILAR FUNDAMENTAL NA  
PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**FIRST AID TRAINING: A FUNDAMENTAL PILLAR IN PHYSICAL EDUCATION  
PRACTICE**

**JHESSICA LUNA OLIVEIRA SILVA**

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2956-0641>  
E-mail: : [jhessica.luana@mail.uft.edu.br](mailto:jhessica.luana@mail.uft.edu.br)

**JÂNIA OLIVEIRA DOS SANTOS**

Professora Curso de Enfermagem  
Universidade Federal do Tocantins – UFT  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6737012992715038>  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9127-9726>  
< [janias@mail.uft.edu.br](mailto:janias@mail.uft.edu.br) >

**LIA ALMEIDA BALBÉ**

Professora Curso de Enfermagem  
Universidade Federal do Tocantins – UFT  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7740372032278215>  
< [liaabalbe@uft.edu.br](mailto:liaabalbe@uft.edu.br) >  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2596-9043>

**FRANCISCO WINTER DOS SANTOS FIGUEIREDO**

Doutor em Ciências da Saúde  
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9377-6443>  
E-mail: [winterfigueiredo@gmail.com](mailto:winterfigueiredo@gmail.com)

**RUY CARLOS MARINHO LIMA**

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4411-9190>  
E-mail: [Ruy.carlos@uft.edu.br](mailto:Ruy.carlos@uft.edu.br)  
Celular: (63) 98419-5817

**SARAH MARIA REIS BUCAR**

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)  
Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6793-6039>  
E-mail: [sarah.bucar@mail.uft.edu.br](mailto:sarah.bucar@mail.uft.edu.br)

**FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA**

Doutor em Ciências da Saúde  
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Endereço: Av. NS 15, Quadra 109 Norte, Campus de Palmas, Palmas/TO, CEP: 77001-090  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8407-0310>  
E-mail: [quaresma@mail.uft.edu.br](mailto:quaresma@mail.uft.edu.br)

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O ensino de primeiros socorros (PS) nos cursos de Educação Física possui grande importância para capacitar futuros profissionais a lidarem com emergências. Contudo, estudos indicam que, apesar de sua importância, essa formação frequentemente recebe pouca atenção, expondo riscos à segurança dos praticantes. **OBJETIVO:** avaliar se uma intervenção educativa em primeiros socorros melhora o conhecimento dos futuros profissionais de Educação Física. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo quase-experimental, não randomizado, com avaliações pré e pós intervenção, de grupo único, no período de janeiro a junho de 2024. As práticas foram constituídas por acadêmicos que participaram de atividades teóricas e práticas em PS, seguidas de avaliação pré e pós a capacitação para testagem dos seus conhecimentos. **RESULTADOS:** Foi observado que houve um aumento considerável no percentual de acertos em temas como Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em menores de 1 ano (de 36% para 84%,  $p=0,00$ ) e desmaios (de 64% para 92%,  $p=0,01$ ), indicando que a intervenção foi particularmente eficaz nessas áreas, mas temas complexos como RCP e uso de DEA apresentaram resultados menos expressivos. **CONCLUSÃO:** A educação em primeiros socorros não apenas qualifica os futuros profissionais de Educação Física, mas também impacta diretamente a sociedade, ao preparar pessoas que atuarão em ambientes onde a intervenção rápida e eficiente pode salvar vidas. Dessa forma, é essencial que as instituições de ensino revisem suas grades curriculares para garantir que todos os egressos possuam as competências necessárias para atuar com segurança e confiança em situações de emergências.

**Descritores:** Primeiros socorros. Conhecimento. Capacitação de discentes.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** First aid (FA) education in Physical Education programs is critically important for preparing future professionals to handle emergencies. However, studies show that despite its importance, this training often receives limited attention, which poses risks to the safety of participants.

**OBJECTIVE:** To evaluate whether a first aid educational intervention improves the knowledge of future Physical Education professionals.

**METHODS:** A quasi-experimental, non-randomized study was conducted with pre- and post-intervention assessments in a single group, from January to June 2024. Participants were university students who took part in both theoretical and practical FA activities, followed by knowledge assessments before and after the training.

**RESULTS:** A significant increase was observed in the percentage of correct responses on topics such as Foreign Body Airway Obstruction (FBAO) in infants under 1 year old (from 36% to 84%,  $p=0.00$ ) and fainting (from 64% to 92%,  $p=0.01$ ), indicating that the intervention was particularly effective in these areas. However, more complex topics like CPR and AED use showed less pronounced improvements.

**CONCLUSION:** First aid education not only enhances the qualifications of future Physical Education professionals, but also has a broader impact on society by preparing individuals to act in environments where quick and effective intervention can save lives. Therefore, it is essential for educational institutions to review their curricula to ensure all graduates possess the necessary skills to respond to emergencies with confidence and competence.

**Keywords:** First Aid. Knowledge. Student Training.

## **Introdução**

A prática de Primeiros Socorros (PS) é uma competência essencial para a promoção da saúde e segurança em diversas esferas da sociedade. Essa habilidade é fundamental na formação dos profissionais de enfermagem, pois permite que os mesmos estejam preparados para agir com rapidez e precisão em situações de emergência, contribuindo para a prevenção de complicações graves e, muitas vezes, salvando vidas. Assim, o ensino de PS não apenas reforça o papel do enfermeiro como agente de saúde, mas também promove uma cultura de segurança e prevenção em toda a sociedade (Macedo & de Almeida, 2020).

Atualmente, essa prática é amplamente reconhecida como um pilar fundamental na assistência inicial a vítimas de acidentes, traumas ou doenças súbitas, tendo o potencial de salvar vidas e minimizar sequelas. Conforme destaca a Organização Mundial da Saúde (OMS), intervenções imediatas realizadas por pessoas comuns, previamente treinadas, podem reduzir significativamente a mortalidade em situações de emergência (WHO, 2021).

Os profissionais de Educação Física, sejam licenciados ou bacharéis, frequentemente lidam com situações que exigem conhecimentos técnicos para o atendimento emergencial, especialmente em incidentes como desmaio, lesões musculares, situações de engasgo e até paradas cardiorrespiratórias. Devido à natureza de suas atividades, eles estão na linha de frente para agir rapidamente, promovendo a segurança e o bem-estar de seus alunos e atletas (DE MELO MEDEIROS, et al).

A formação acadêmica em Educação Física é um campo multidisciplinar que abrange não apenas o desenvolvimento de habilidades motoras e conhecimentos teóricos sobre atividades físicas, mas também a responsabilidade social dos profissionais que atuam nessa área. Um aspecto crucial dessa formação é a capacitação em primeiros socorros, que se configura como uma competência essencial para garantir a segurança dos praticantes de atividades físicas e esportivas. A importância dessa temática se torna ainda mais evidente quando consideramos o papel dos educadores físicos na promoção da saúde e no bem-estar da comunidade. Segundo a educação em primeiros socorros não apenas prepara os profissionais para agir em situações de emergência, mas também contribui para a construção de uma cultura de prevenção e cuidado nas comunidades onde atuam. (Silva et al. 2020)

Na Universidade Federal do Tocantins, campus Miracema, observa-se uma oportunidade para formação de acadêmicos em PS. Estudos indicam que muitos estudantes

possuem uma compreensão limitada das técnicas básicas necessárias para responder adequadamente a emergências. Essa deficiência no conhecimento pode ser atribuída à falta de abordagens sistemáticas e práticas durante a formação, resultando em uma preparação inadequada para lidar com situações críticas que podem ocorrer em ambientes esportivos e recreativos. A ausência de um currículo estruturado que inclua a prática em primeiros socorros pode comprometer a capacidade dos futuros educadores físicos de intervir eficazmente em situações de emergência, colocando em risco a segurança dos alunos e atletas sob sua supervisão (Lima & Santos, 2021).

A abordagem da educação em primeiros socorros deve ser integrada ao currículo de forma transversal, promovendo não apenas a teoria, mas também a prática por meio de simulações e treinamentos regulares. De acordo com Almeida e Costa (2019), a aplicação de metodologias ativas de ensino, como oficinas e dinâmicas de grupo, pode aumentar significativamente o conhecimento e a confiança dos acadêmicos ao lidarem com emergências. Essas metodologias permitem que os acadêmicos vivenciem situações reais, desenvolvendo habilidades práticas que são fundamentais para a atuação profissional.

A relevância da capacitação em primeiros socorros transcende o âmbito acadêmico, impactando diretamente a sociedade. Profissionais bem preparados são capazes de intervir eficazmente em situações de emergência, potencialmente salvando vidas e minimizando sequelas. Conforme destacado por Oliveira et al. (2022), a presença de educadores físicos capacitados em primeiros socorros em escolas e clubes esportivos não apenas aumenta a segurança dos praticantes, mas também promove uma maior conscientização sobre a importância da saúde e do bem-estar na comunidade. A atuação proativa desses profissionais pode contribuir para a redução de acidentes e lesões, além de fomentar um ambiente mais seguro para a prática de atividades físicas.

Além disso, a educação em primeiros socorros pode ter um efeito multiplicador na sociedade. Educadores físicos capacitados podem disseminar conhecimentos sobre prevenção de acidentes e cuidados em emergências entre seus alunos e colegas, criando uma rede de conscientização e preparo que se estende além do ambiente escolar ou esportivo. Essa abordagem colaborativa é essencial para promover uma cultura de saúde e segurança, onde todos os

indivíduos se sintam empoderados para agir em situações de emergência (DE OLIVEIRA, Willian Bil et al.).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo avaliar se uma intervenção educativa em primeiros socorros melhora o conhecimento dos acadêmicos de Educação Física da UFT – Miracema, identificando as principais deficiências e propondo estratégias educativas que possam suprir essas lacunas.

## **Materiais e métodos**

### *Desenho do estudo*

Este estudo faz parte do macro projeto '*Escolas saudáveis: primeiros socorros*' que oferece noções básicas de primeiros socorros para promover ambientes escolares mais seguros em consonância com a Lei nº 13.722/18. Participam do projeto acadêmicos de enfermagem, técnicos administrativos, professores da Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUEM) do Curso de Enfermagem vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino em Saúde na Amazônia Legal (GEPESAL) do Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), da Universidade Federal do Tocantins e profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do município de Palmas-To.

### *Setting*

Trata-se de um estudo quase-experimental, não randomizado, baseado no tipo antes e depois (THIESE, 2014), segundo modelo de BRAGAGNOLLO et al. (2018) que mede a ocorrência de um resultado antes e após a implementação de uma determinada intervenção. Neste caso, avaliar as mudanças do conhecimento teórico sobre a temática estudada.

O estudo foi realizado entre janeiro e junho de 2024 e a coleta de dados ocorreu de fevereiro a maio do mesmo ano para os acadêmicos de Educação Física na Universidade Federal do Tocantins em Miracema. Antes do início das apresentações foi aplicado um pré-teste para avaliar os conhecimentos base dos alunos. Em seguida, os alunos participaram de uma aula teórica expositiva sobre os temas envolvidos, intercalada com atividades práticas durante as apresentações. Ao final do conteúdo, foi realizado um pós-teste com as mesmas questões do pré-teste, com o objetivo de avaliar o conhecimento adquirido e identificar quais informações precisam ser reforçadas.

### *Participants*

Participaram 25 acadêmicos selecionados por meio de amostragem não-probabilística por conveniência, com grupos pré-existentes (turno matutino e vespertino), que concordaram em participar do estudo.

### *Variables*

Conforme agendamento prévio e autorização das instituições foram realizadas três capacitações, totalizando carga horária de 20 horas. A coleta de dados ocorreu em três momentos com metodologia padronizada, usando a mesma sequência: aplicação do pré-teste (conhecimento prévio), ação educativa (pautada na apresentação de conteúdos teóricos e práticos com simulação realística) e pós-teste (realizada apenas no último encontro para avaliar aquisição de conhecimento).

A metodologia de simulação realística (SR) aplicada neste estudo foi organizada em três etapas principais: (pre)briefing, ação/participação e debriefing. Durante o (pre)briefing, os participantes receberam orientações gerais sobre os cenários e foram divididos em cinco grupos de 5 participantes, seguidos por um breve briefing. A etapa de ação/participação envolveu a execução de cena simulada, em quatro cenários ao mesmo tempo, dentro e fora das salas de aula, com rodízio entre os grupos de forma que todos os grupos participaram de todos os cenários, conduzidos por dois facilitadores. Por fim, o debriefing proporcionou um momento de reflexão e análise crítica, onde os participantes discutiram o que ocorreu na simulação e identificaram pontos que poderia melhorar

Para diminuir o risco de vieses, houve treinamento prévio dos formadores da LAUEM-GEPESAL-UFT, previamente treinados por pesquisadores sêniores com experiência em estudos com SR. Houve padronização quanto à dinâmica dos cenários, preenchimentos dos instrumentos e condução do debriefing.

### *Data sources/ measurement*

Os questionários utilizados para avaliar o conhecimento dos profissionais foram construídos com achados na literatura científica pela LAUEM-GEPESAL-UFT e profissionais especialistas em urgência e emergência do SAMU sobre ocorrências e acidentes em escolas. Foram organizados em três blocos sendo o primeiro referente à caracterização sociodemográfica, o segundo e o terceiro sobre capacitações e conhecimento sobre PS, respectivamente, incluindo: realização de curso, usando metodologia de aprendizagem, autossuficiência para agir no ambiente escolar e perguntas contendo as seguintes variáveis: 1) avaliação inicial de vítima

inconsciente; 2) Crises Convulsivas; 3) Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos; 4) PCR+DEA; 5) Parada cardiorrespiratória (PCR) em lactentes, crianças, adultos e manejo do desfibrilador externo automático (DEA); 6) Ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em lactentes, crianças, adultos e 7) Suporte básico de vida (SBV). A estratégia de ensino utilizada foi a abordagem dos aspectos teóricos com demonstração prática imediata de todas as intervenções que podem ser realizadas sobre as temáticas em situações emergenciais com a participação de atores do grupo de teatro da própria instituição previamente treinados para responder, de forma positiva ou negativa, as ações realizadas pelos acadêmicos. No caso de cenários que não poderiam ser realizados por atores devido ao risco de lesões físicas ou de procedimentos invasivos, foram utilizados manequins de média fidelidade (bonecos adultos e pediátricos para ressuscitação cardiopulmonar e desfibrilador externo automático para treinamento). A duração média de cada cenário foi de 15 minutos. Todos os participantes realizaram o treinamento prático das intervenções até a execução correta delas.

#### *Statistical methods*

A análise estatística foi realizada por meio do pacote estatístico STATA (Software for Statistical and Data Sciences) versão 18.0 for Windows. Os dados categóricos são descritos por números absolutos e percentagens. A análise do efeito da atividade educativa foi realizada no teste não paramétrico de McNemar (amostra emparelhada e dados nominais) e considerado significância quando  $\leq 0,05$ .

#### *Ethical principles*

Esse estudo obteve aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Tocantins (CAAE: 52871221.0.0000.5519) conforme diretrizes éticas preconizadas no Brasil.

### **Resultados**

Participaram do estudo 25 acadêmicos da área de Educação física com idades de 20 a 22 anos, onde 10(40%) dos participantes eram do sexo feminino e 15(60%) eram do sexo masculino. A análise fornecida apresenta os resultados de um teste ou avaliação de 10 questões (Q1 a Q10) aplicadas antes e depois de uma intervenção. A tabela 1 mostra a porcentagem de respostas corretas e incorretas antes e depois, juntamente com os valores de **p** para cada questão referente às temáticas abordadas.

Como mostra a tabela 1 a análise evidencia que os dados obtidos a partir das respostas dos acadêmicos de Educação Física da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Miracema-TO, mostraram que 5 dos 7 temas abordados sobre primeiros socorros tiveram avanços significativos no conhecimento dos participantes após a intervenção. Isso sugere que a capacitação teve um impacto positivo, aprimorando a compreensão e a aplicação dos conceitos relacionados à primeiros socorros.

**Tabela 1** – Análise de respostas pré e pós-teste dos acadêmicos de Educação Física, Palmas/TO, 2023.

<b>Tema</b>	<b>Pré-teste</b>	<b>Pós-teste</b>	<b>p*</b>
Convulsão			
Não acerto	11(44,0%)	6 (24,0%)	0.16
Acerto	14(56,0%)	19 (76,0%)	
OVACE < 1 ano			
Não acerto	16 (64,0%)	4 (16,0%)	0.00
Acerto	9 (36,0%)	21 (84,0%)	
Desmaio			
Não acerto	9 (36,0%)	4 (16,0%)	0.01
Acerto	16 (64,0%)	23 (92,0%)	
SBV (DEA)			
Não acerto	15 (60,0%)	17 (68,0%)	0.52
Acerto	10 (40,0%)	8 (32,0%)	
PCR < 1 ano			
Não acerto	7 (28,0%)	2 (8,0%)	0.09
Acerto	18 (72,0%)	23 (92,0%)	
PCR +DEA			
Não acerto	14 (36,0%)	9 (36,0%)	0.09
Acerto	11 (44,0%)	16 (64,0%)	
RCP			
Não acerto	8 (32,0%)	14 (56,0%)	0.08
Acerto	17 (68,0%)	11 (44,0%)	

\*Teste de McNemar

## Discussão

De acordo com a literatura o professor de educação física é o profissional mais capacitado para lidar em situações de emergências escolares, quando comparado aos tipos de bacharelado que atuam em ambiente escolar, já que em sua grade curricular de formação possuem a disciplina de primeiros socorros (Cabral, Oliveira, 2019).

Nas escolas, geralmente os acidentes ocorrem nas aulas de Educação Física, por ser um ambiente em que o aluno é estimulado a praticar atividades físicas, sendo o desmaio

um dos agravos mais recorrentes no contexto escolar (Ramos, 2022).

Observa-se que comparando o antes e depois houve um aumento considerável no percentual de acertos em temas como convulsão onde o número de acertos iniciais foram de 56%, após o treinamento o valor aumentou para 76%  $p=0,16$ . As convulsões são consideradas súbitas, o que leva a contrações musculares involuntárias, também é uma ocorrência que gera dúvidas de como deve ser realizado o procedimento correto ((Fioruc, et al., 2008).

Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) em menores de 1 ano obteve melhoria no número de acertos que anteriormente eram de 36% foi para 84%  $p=0,00$  no pós teste. A OVACE é uma das principais causas de mortes de formas acidentais em crianças e adolescentes menores de 16 anos (Amaral, et al., 2023).

Outro tema relevante é o desmaio, onde no pré teste o número de acertos era de 64%, no pós teste houve um aumento de 92%,  $p=0,01$ . Sendo caracterizado como a perda momentânea da consciência, o desmaio requer uma atenção aos sinais vitais e também do conhecimento do procedimento correto (Fioruc, et al., 2008).

No tema PCR menor de 1 ano o aumento de números acertos eram de 72% e foi para 92%  $p=0,09$  após o teste. A taxa de sobrevivência após uma parada cardiorespiratória, em ambiente extra-hospitalar, aumentam se as manobras forem realizadas precocemente e de forma correta (Barbosa; Iglésias, 2015).

Esses resultados demonstram que, quando abordados de maneira adequada e prática, os acadêmicos conseguem assimilar e aplicar os conhecimentos adquiridos, o que corrobora a importância de uma abordagem prática no ensino de primeiros socorros. Como apontado por Silva e Fernandes (2020), “a prática regular e bem estruturada é o principal fator para consolidar habilidades essenciais em situações de emergência”.

Por outro lado, em temas como Suporte Básico de Vida (SBV) com Desfibrilador Externo Automático (DEA), o desempenho dos acadêmicos não apresentou melhora significativa ( $p=0,52$ ), com o número de acertos passando de 40% para apenas 32%. Esse dado levanta a necessidade de aprofundamento na metodologia utilizada para ensinar essas técnicas, que podem ser mais complexas e exigir maior tempo de treino prático, conforme destacado por Moura e Souza (2021), que afirmam que “a capacitação em técnicas

avançadas de primeiros socorros requer não apenas teoria, mas também treinamento intensivo para garantir confiança e eficácia na aplicação”.

Outro ponto que merece destaque é a redução no percentual de acertos no tema Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) (de 68% para 44%,  $p=0,08$ ), o que sugere que a assimilação dos conceitos de RCP pode ter sido comprometida, possivelmente devido a dificuldades práticas ou à complexidade do procedimento. Este resultado ressalta a importância de uma reavaliação do formato de ensino utilizado para RCP, uma vez que é um procedimento vital em emergências médicas. A literatura sugere que a falta de treinamento prático contínuo pode levar à perda de habilidades fundamentais (PINTO; OLIVEIRA, 2018), o que pode explicar essa queda no desempenho.

Embora tenha havido progresso as melhorias não foram uniformes em todos os temas abordados, evidenciando que, apesar do progresso, ainda há lacunas a serem preenchidas pois 2 temas dos 7 abordados apresentaram queda no número de respostas corretas, esse avanço não foi consistente e pode haver fatores que influenciaram a eficácia da intervenção de maneira desigual, a possibilidade de que muitos acertos nos questionários de múltipla escolha possam ter ocorrido por sorte, ao invés de conhecimento real, é uma consideração válida. Isso pode ocorrer especialmente em questões de múltiplas escolhas, onde o participante tem uma chance de acerto mesmo sem conhecer o conteúdo.

## **Limitações**

Este estudo apresenta algumas limitações que precisam ser consideradas na interpretação dos resultados. Primeiramente, o tamanho da amostra foi relativamente pequeno, o que pode influenciar os achados. Além disso, a pesquisa foi conduzida apenas com acadêmicos do campus de Miracema-TO, o que restringe a aplicabilidade dos resultados para outros contextos ou para a realidade de estudantes de Educação Física em outras instituições.

Outro ponto a ser destacado é a ausência de uma avaliação prática de desempenho. Embora os testes teóricos forneçam uma visão importante sobre o nível de conhecimento adquirido, a aplicação prática de técnicas de primeiros socorros com RCP e SBV não foi avaliada diretamente, o que poderia fornecer uma imagem mais acurada da competência

dos acadêmicos. Futuros estudos devem incluir avaliações práticas, como simulações de emergências, para medir a eficácia real do treinamento.

## **Conclusão**

Com base nos resultados apresentados, conclui-se que a intervenção educacional proporcionou um avanço significativo no conhecimento teórico dos acadêmicos de Educação Física da UFT – Miracema em relação a primeiros socorros, especialmente em temas como OVACE e desmaios. Contudo, a melhora não foi uniforme em todas as áreas, sendo necessário um enfoque maior em tópicos como SBV e DAE+RCP, que não apresentaram evolução satisfatória.

Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem pedagógica que valorize tanto o conhecimento teórico quanto a prática regular em primeiros socorros. A incorporação de atividades práticas mais frequentes, como simulações de emergência, pode ser uma estratégia eficaz para consolidar as habilidades dos estudantes. Conforme indicado por Moura e Souza (2021), “o treinamento prático e repetido é fundamental para garantir que os profissionais estejam preparados para agir de forma eficaz em situações críticas”.

A educação em primeiros socorros não apenas qualifica os futuros profissionais de Educação Física, mas também impacta diretamente a sociedade, ao preparar pessoas que atuarão em ambientes onde a intervenção rápida e eficiente pode salvar vidas. Dessa forma, é essencial que as instituições de ensino revisem suas grades curriculares para garantir que todos os egressos possuam as competências necessárias para atuar com segurança e confiança em situações de emergências.

## **Contribuição de Autoria**

**JLOS:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**JODS:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia,

supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**LAB:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**FWDSF:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**RCML:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**SMRB:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

**FRPQ:** Conceitualização, curadoria de dados, análise formal, investigação, metodologia, supervisão, Redação-rascunho original, Redação- revisão e edição.

## **Referências**

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Manual de Primeiros Socorros. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

CABRAL, E. V.; OLIVEIRA, M.F.A. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista práxis**, v.11, n 22, 2019.

RAMOS, Ana Maria da Conceição Pereira. A importância do conhecimento em primeiros socorros na formação do professor de educação física. 2022. **Repositorio.uft.edu.br**.

SILVA, A. L.; FERNANDES, M. F. Educação em primeiros socorros: teoria versus prática em cursos de saúde. **Cadernos de Educação em Saúde, Rio de Janeiro**, v. 15, n. 2, p. 55-66, 2020.

LOHMANN, Paula Michele; MARCHESE, Camila; DE CASTRO, Marilis. Simulação realística e cenários simulados de primeiros socorros: relato de experiência. **Editora Licuri**, p. 143-150, 2024.

FERREIRA, D. S.; COSTA, R. M. Deficiências na formação em primeiros socorros de futuros profissionais de Educação Física. **Revista de Educação Física e Desporto, Porto Alegre**, v. 20, n. 1, p. 95-103, 2019.

ALVES, H. B.; ALVES, M. V. Conduta assistencial da enfermagem frente às situações de urgência e emergência. II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, Anais... Nassau-CG: v.10, p. 1-8, [2014?].

NASCIMENTO, V. A.; ALMEIDA, G. C. Formação em primeiros socorros no ensino superior: um estudo sobre a percepção dos estudantes. **Revista de Saúde Coletiva, Florianópolis**, v. 12, n. 2, p. 145-156, 2019.

ROCHA, P. B.; CAMARGO, J. D. Primeiros socorros: teoria e prática para profissionais da área de saúde. São Paulo: **Editora Acadêmica**, 2020.

ROSA, P. A. L. Primeiros socorros nas aulas de educação física. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, 2015. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/7534>

VIEIRA, F. M.; LIMA, S. P. Primeiros socorros e sua relevância na formação de profissionais de saúde. **Revista de Formação Acadêmica em Saúde, Belo Horizonte**, v. 22, n. 3, p. 233-245, 2018.

COSTA, R. P.; MOREIRA, L. G. Simulação como metodologia de ensino em primeiros socorros: uma revisão de literatura. **Revista de Educação em Saúde, Salvador**, v. 14, n. 3, p. 67-75, 2019.

OLIVEIRA, M. R.; SANTOS, P. M. Primeiros socorros no ambiente escolar: a necessidade de capacitação contínua. **Revista Brasileira de Educação Física e Saúde Escolar, Porto Alegre**, v. 11, n. 2, p. 77-85, 2019.

AMARAL, A. P.; FARIAS, J. R. Ensino de primeiros socorros em cursos de licenciatura: uma análise crítica. **Revista Brasileira de Formação Docente em Saúde, Curitiba**, v. 6, n. 2, p. 23-31, 2021.

PAULA, S. C.; CASTRO, L. A. Capacitação em primeiros socorros para profissionais de educação física: estudo de caso. **Revista de Saúde e Educação Física, Brasília**, v. 15, n. 4, p.

45-52, 2020.

SILVA, M. C.; TEIXEIRA, F. A. Primeiros socorros e a formação do profissional de educação física. **Revista de Pesquisa e Ensino em Saúde, São Paulo**, v. 10, n. 1, p. 88-97, 2019.

SOUZA, R. L.; BATISTA, V. M. A eficácia da educação em primeiros socorros no ensino superior. **Revista de Educação Médica e Saúde, Rio de Janeiro**, v. 16, n. 3, p. 109-120, 2020.

LOPES, J. E.; GARCIA, C. S. O papel do profissional de educação física em situações de emergência: uma análise do conhecimento em primeiros socorros. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, Belo Horizonte**, v. 25, n. 2, p. 65-74, 2020.

SILVA, C. J.; MONTEIRO, T. A. A importância do ensino de primeiros socorros nos cursos de  
Macedo, S. M. M., & de Almeida, C. S. (2020). A importância da capacitação em primeiros socorros: uma análise na área da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 73(3), 1-8.

DE MELO MEDEIROS, Maria Clara et al. A importância dos primeiros socorros para profissionais de educação física: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p.

DE OLIVEIRA, Willian Bil et al. Impacto da capacitação em primeiros socorros sobre o conhecimento de educadores e agentes escolares. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 220-231, 2022.

## CONFLITO DE INTERESSE

Declaro não estar submetido a qualquer tipo de conflito de interesse junto aos participantes ou a qualquer outro colaborador, direto ou indireto, para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Intitulado “CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: UM PILAR FUNDAMENTAL NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA”, cujos pesquisadores envolvidos são: Jhessica Luna Oliveira Silva, Jânia Oliveira Santos, Lia Almeida Balbé, Francisco Winter Santos, Figueiredo Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma, Ruy Carlos Marinho Lima, Sarah Maria Reis Bucar.

Declaro ainda que minha atuação como pesquisador é independente, autônomo e comprometida com o interesse precípua de defesa de direitos e a segurança dos participantes de pesquisa nos termos da Resolução 466/12 e demais diretrizes éticas em pesquisa envolvendo seres humanos.

Palmas, 10 de Abril de 2025.

\_\_\_\_\_  
Sarah Maria Reis Bucar

Nome do(a) Pesquisador

\_\_\_\_\_  
*Sarah Maria Reis Bucar*

Assinatura do(a) Pesquisador



## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.